



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO PAULO  
UNIVERSIDADE ABERTA DO SUS

YANELIS VAILLANT ISAAC

IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR FATORES DE RISCO DA  
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA

SÃO PAULO  
2018

YANELIS VAILLANT ISAAC

IMPLEMENTAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA REDUZIR FATORES DE RISCO DA  
HIPERTENSÃO ARTERIAL SISTÊMICA NA ATENÇÃO BÁSICA

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado  
ao Curso de Especialização em Saúde da  
Família da Universidade Federal de São Paulo  
para obtenção do título de Especialista em  
Saúde da Família

Orientação: VERA LUCIA DORIGÃO GUIMARÃES

SÃO PAULO  
2018

## **Introdução**

A Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) é caracterizada por níveis elevados e sustentados de Pressão Arterial. É considerada um problema de saúde mundial e está associado a complicações, aumentando o risco de eventos cardiovasculares fatais e não-fatais, sendo causa de 300 mil mortes por ano, responsável por 40% dos infartos, 80% dos derrames e 25 % dos casos de insuficiência renal, (MALACHIAS,2016).

Estudos realizados demonstram uma alta prevalência dos casos com HAS variando do 22% a 44% no qual a maioria dos casos frequentam os Serviços de Atenção Primária à Saúde, (FREITAS,2001). Instrumentalizar os profissionais da Atenção Primária à Saúde realizarem de maneira efetiva, o rastreamento, diagnóstico, tratamento, acompanhamento e coordenação do cuidado é importante para manter o controle da doença (BRASIL,2006). O presente Projeto de Intervenção tem como objetivo implementar ações com estratégias para reduzir fatores de riscos modificáveis da Hipertensão Arterial Sistêmica da população cadastrada na Unidade de Saúde buscando reduzir a incidência de casos.

## **Objetivos (Geral e Específicos)**

### **Geral:**

Implementar ações para reduzir os fatores de risco da Hipertensão Arterial Sistêmica na UBS " Jose Francisco ", São Paulo, Capital

### **Específicos:**

Identificar os fatores de risco modificáveis e não modificáveis que apresentam os pacientes.

Realizar propostas de intervenção para acompanhamento dos pacientes.

Estabelecer cronograma de Reuniões de Equipe, para discussão de novas estratégias.

## **Método**

**Local:** Unidade Básica de Saúde "Jose Francisco", Município de São Paulo

**Público alvo:** Pacientes com HAS cadastrados na área de abrangência da Unidade de Saúde

**Participantes:** Profissionais de saúde das Equipe Estratégia Saúde da Família , Núcleo Ampliado da Saúde da Família - NASF -AB e pacientes Hipertensos cadastrados na UBS.

### **Ações :**

Capacitar os Agentes Comunitários de Saúde para rastreamento dos fatores de riscos modificáveis e não modificáveis na população adscrita do território da Unidade de Saúde.

Realizar entrevistas individuais com os pacientes que apresentam risco elevado em consultas individuais, previamente agendadas pelos Agentes Comunitários de Saúde.

Agendamento de encontros de grupos de pacientes para realizar ações de promoção e prevenção em saúde e tratar assuntos relacionados com a doença.

Elaboração de agenda de atividades oferecidas pela equipe multiprofissional, composta por nutricionista, psicóloga e fisioterapeuta para a realização de Educação em Saúde sobre alimentação saudável, estresse, assim como incentivar a realização de atividade física e outros temas levantados em roda de conversa com os pacientes buscando reduzir as complicações pela Doença.

**Monitoramento/Avaliação:** Durante o desenvolvimento do P.I. serão acompanhados os números de participantes nos grupos educativos e consultas médicas em relação ao número de pacientes cadastrados, verificando a cobertura das ações. a avaliação será Anual analisado as planilhas de registro de ocorrências de complicações relacionadas a Hipertensão Arterial Sistêmica, comparada com o ano anterior, buscando reduzir o número de casos de complicações.

## **Resultados Esperados**

Com a realização do presente Projeto de Intervenção, espera-se obter os seguintes resultados:

População - maior conhecimento acerca de como melhorar e prevenir fatores de risco da doença e fundamentalmente promover a mudança para estilos de vida mais saudáveis, assim evitar novos casos precocemente. Acompanhar adequadamente os casos detectados para reduzir os riscos de complicações.

Equipe de Saúde - Incrementar o conhecimento, com Educação Permanente quanto aos fatores de risco da doença para possibilitar um melhor acompanhamento e monitoramento dos casos.

## Referências

♦

BRASIL. Ministério da Saúde. Hipertensão arterial sistêmica para o Sistema Único de Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 15) (Série A. Normas e Manuais Técnicos)

♦

FREITAS, O.C.; CARVALHO, F.R.; NEVES, J.M. *et al.* Prevalência de hipertensão arterial sistêmica na população urbana de Catanduva, SP. *Arquivos Brasileiros de Cardiologia*, Rio de Janeiro, v. 77, n. 1, p. 9-15, 2001.

♦

MALACHIAS, M.V.B.*et al.* Capítulo 1 - Conceituação, Epidemiologia e Prevenção Primária. **Arquivos Brasileiros de Cardiologia**, [s.l.], v. 107, n. 3, p.001-005, 2016. GN1 Genesis Network. <http://dx.doi.org/10.5935/abc.20160151>.